



# Câmara Cidadã



Informativo Mensal da Câmara Municipal de Iúna

Iúna/ES, janeiro de 2018 | Ano VI | Número 59

## Vereadores rejeitam projetos que aumentariam impostos municipais

De acordo com os parlamentares, os projetos apresentavam aumentos superiores a 50% aos praticados nas tarifas atuais e criavam outros tributos

O aumento de tarifas municipais e a criação de novo tributo foram temas de discussões e análises dos vereadores que rejeitaram o projeto de Lei complementar

para alteração do código tributário de Iúna. O projeto, apresentado pelo Poder Executivo, aumentaria em mais de 50% algumas das tarifas.

Por considerarem os aumentos dos tributos muito superiores, os vereadores analisaram o projeto e ouviram as queixas dos empresários e contadores do município.

“O projeto é muito sério e que vai interferir na vida de todos os moradores do município”, avaliou o vereador Everaldo Sales.

Além disso, no mesmo projeto, seria criada a taxa de coleta de lixo, a ser cobrada de acordo com o tamanho do imóvel edificado.

“Não vamos aprovar aumento de impostos neste momento. Sei que o município precisa acertar essa questão de aumento de arrecadação, mas com a participação da população. Um comércio de 30 metros quadrados pagaria menos imposto que uma residência com dois moradores. Precisamos discutir isso com clareza”, pontuou o vereador Paulo Henrique Leocádio.

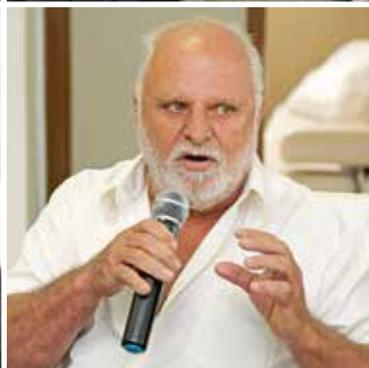
O vereador Emmanuel Garcia ressaltou que os projetos do Executivo chegam para análise com informações incompletas.

“Por tudo o que o município vem

passando, é necessária a reforma tributária. Nós temos que agir com muita responsabilidade. Aprovamos projetos que geram despesas, mas não aprovamos receita para o município. Entendo que há necessidade, porém os projetos estão vindo para deixar dúvidas de como o cidadão fará o pagamento desses impostos, como em uma mesma rua moradores pagarem impostos diferentes?”, comentou Emmanuel Garcia.

“Eu não gostaria de dar esse presente para os cidadãos. Basta fazer a avaliação de venda correta do imóvel e depois ajustar esses valores”, sugeriu o vereador Júlio Maria de Oliveira.

Uma nova forma de avaliar o valor dos imóveis foi proposta pelos parlamentares. “Agora, acho um presente amargo para os iunenses. Precisa ser feita essa correção das tarifas”, comentou o vereador João Elias Colombo Horsth.



Vereadores rejeitaram o projeto de Lei complementar para alteração do código tributário de Iúna

De acordo com a proposta, o ITBI, por exemplo, passaria dos atuais 2% para 3% sobre o valor venal do imóvel e o ISS passaria de 3% para 5%. Já a tarifa de iluminação pública passaria a ser medida de acordo com a metragem linear da fachada dos imóveis (e atualizada anualmente).

“No momento em que estamos passando, mais imposto para o cidadão? Não é momento para isso! Esse projeto precisa ser mais discutido, para termos clareza sobre como foram criadas e como o cidadão irá pagar essas tarifas”, comentou o vereador Darlan Barglini.

“É preciso fazer esse estudo no município. Com uma semana é impossível estudarmos um pro-

## Valor de venda dos imóveis

Outro projeto rejeitado por unanimidade pelos parlamentares e que alteraria o código tributário do município dizia respeito ao fator de localização do imóvel, ou seja, o imóvel receberia um novo valor de venda de acordo com seu endereço (rua, avenida, bairro,

zona rural ou urbana) e que seria usada como base de cálculo dos tributos.

Essa “base de cálculos” foi apresentada por meio de uma tabela, criada pelo Poder Executivo. Os vereadores comentaram que não foram apresentados os

cálculos finais de um IPTU, que mais que duplicaria o valor de um imóvel localizado na Avenida Galaor Rios, ou na Av. Epaminondas do Amaral, por exemplo.

O mesmo projeto também continha uma tabela com aumentos progressivos dos valores até 2024.



**Orçamento anual** Parlamentares aprovam orçamento de R\$ 60 milhões para Iúna em 2018. **Pág. 2**

**Emendas ao orçamento** Propostas de emendas do vereadores são vetados pelo Executivo, mas mantidos em plenário. **Pág. 3**

**Lixão de Iúna** Ações de urgência são discutidas para amenizar situação no bairro Guanabara. **Pág. 4**

# Recursos para 2018: Câmara aprova orçamento de R\$ 60 milhões para Iúna

Vereadores propõem 24 emendas no orçamento, para construção de pontes, de áreas de lazer e de postos de saúde, e para pavimentação de estradas

Os vereadores de Iúna aprovaram o orçamento geral do município para o exercício financeiro de 2018, cujas receitas e despesas foram estimadas e fixadas em R\$ 60 milhões. A Lei aprovada conta com 24 emendas propostas pelos parlamentares, alterando fatias do orçamento de acordo com as necessidades da população em diferentes regiões do município.

Entre as propostas dos vereadores estão a construção de pontes, de áreas de lazer e de postos de saúde, e também pavimentação de estradas rurais e recursos para a iniciativas da agricultura.

Após aprovada em plenário, o projeto foi encaminhado à sanção do Poder Executivo, porém o

mesmo foi vetado pelo Prefeito municipal.

## VETO DO EXECUTIVO

No dia 27 de dezembro, a Câmara realizou sessão extraordinária para que os parlamentares apreciassem e votassem o veto do Prefeito às emendas propostas. Os vereadores, mais uma vez, mantiveram suas emendas e votaram contrário ao veto (7 votos a 1).

Em seus discursos, os vereadores enfatizaram o fato de que a administração municipal poderá abrir crédito adicional suplementar até o limite de 1% sobre o valor total das despesas relacionadas, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018.

## DESPESAS POR ÓRGÃO

### PODER EXECUTIVO

Gabinete do Prefeito: R\$ 709.600,00
Procuradoria Geral: R\$ 727.420,00
Controladoria Geral: R\$ 262.000,00
Secretaria Municipal de Gestão: R\$ 2.779.000,00
Secretaria Municipal de Fazenda: R\$ 2.882.550,00
Secretaria Municipal de Agricultura e Agronegócio: R\$ 2.051.150,00
Secretaria Municipal de Educação: R\$ 24.630.790,00
Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos: R\$ 7.006.831,00
Secretaria Municipal de Interior e Transportes: R\$ 944.100,00
Secretaria Municipal de Saúde: R\$ 11.685.200,00
Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social: R\$ 2.843.069,00
Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo: R\$ 461.000,00
Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação: R\$ 110,00
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Segurança Pública: R\$ 377.000,00

### PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal: R\$ 2.640.000,00
------------------------------------



## Câmara Hoje

**MESA DIRETORA** PRESIDENTE Rogério Cezar (SD) • VICE-PRESIDENTE Adriano Salviete da Silva (PDT) • SECRETÁRIO Emmanuel Garcia de Amorim (PR) **VEREADORES** Adriano Salviete da Silva (PD) [adriano@camaraiuna.es.gov.br](mailto:adriano@camaraiuna.es.gov.br) • Arilson Ferreira de Oliveira (PDT) [arilson@camaraiuna.es.gov.br](mailto:arilson@camaraiuna.es.gov.br) • Darlan Silva Barghini (PMN) [darlan@camaraiuna.es.gov.br](mailto:darlan@camaraiuna.es.gov.br) • Emmanuel Garcia de Amorim (PR) [emmanuel@camaraiuna.es.gov.br](mailto:emmanuel@camaraiuna.es.gov.br) • Everaldo Pereira Sales (PHS) [everaldo@camaraiuna.es.gov.br](mailto:everaldo@camaraiuna.es.gov.br) • João Elias Colombo Horsth (PDT) [joao.elias@camaraiuna.es.gov.br](mailto:joao.elias@camaraiuna.es.gov.br) • José Marcos de Moraes (PDT) [marquinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:marquinho@camaraiuna.es.gov.br) • Júlio Maria de Oliveira (SD) [juliomaria@camaraiuna.es.gov.br](mailto:juliomaria@camaraiuna.es.gov.br) • Maria Miguelina de Lourdes Quintino (PTN) [maria.miguelina@camaraiuna.es.gov.br](mailto:maria.miguelina@camaraiuna.es.gov.br) • Paulo Henrique Leocádio da Silva (PMDB) [paulinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:paulinho@camaraiuna.es.gov.br) • Rogério Cezar (SD) [rogerinho@camaraiuna.es.gov.br](mailto:rogerinho@camaraiuna.es.gov.br)

## Jornal Câmara Cidadã

**Informativo mensal das ações da Câmara Municipal de Iúna** • COORDENAÇÃO IMPACTMIDIA Publicidade e Assessoria — DIRETOR Alcino Junior • REDAÇÃO E EDIÇÃO Silvia Goulart (MTB 01452/JP) • PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO André Lobo • FOTOS IMPACTMIDIA • TIRAGEM 1.000 exemplares



### Calendário das sessões

**8 de fevereiro (quinta-feira)**

**19 de fevereiro (segunda-feira)**

**28 de fevereiro (quarta-feira)**

### CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA

Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 124,  
1º andar, Centro, Iúna/ES, CEP 29.390-000  
TELEFONE (28) 3545-1458 • FAX (28) 3545-1996  
EMAIL [faleconosco@camaraiuna.es.gov.br](mailto:faleconosco@camaraiuna.es.gov.br)  
ACESSE [www.camaraiuna.es.gov.br](http://www.camaraiuna.es.gov.br)  
[facebook.com/camaradeiuna](https://www.facebook.com/camaradeiuna)

# Vereadores comentaram o veto do Poder Executivo

janeiro de 2018



Prefeito de Iúna propôs veto às 22 emendas propostas pelos parlamentares ao orçamento 2018

Durante a sessão extraordinária, realizada no dia 27 de dezembro para apreciação e votação do veto do Prefeito às 22 emendas propostas ao orçamento 2018, os vereadores analisaram e justificaram suas emendas.

“O Poder Legislativo, inclusive eu, propôs emendas com recursos para outros fins. Hoje eu sou a favor do veto do Prefeito. As emendas retiram R\$ 300 mil do orçamento para eventos. Se não votarmos a favor do veto, os recursos caem para R\$ 50 mil, para gastar com eventos

em 2018, o que pode prejudicar a agenda prevista”, analisou o vereador Everaldo Pereira Sales.

“Todas as festas podem ser resolvidas por suplementação. É só enviar o projeto para a Câmara e analisaremos a qualquer momento”, lembrou o vereador Darlan Barglini.

“Além disso, existem R\$ 600 mil para serem usados em qualquer outro evento ou projeto”, comentou o vereador Adriano Ornelas.

“As emendas que nós fizemos

são em prol do município, para construir áreas de lazer, pontes. Não estamos prejudicando o município, ou estamos sendo contra a administração. Qualquer evento que tiver, a gente pode vir votar emenda complementar. O meu compromisso é ajudar as comunidades”, explicou o vereador José Marcos de Moraes.

“Não é nada contra o prefeito. Colocamos emenda em São João do Príncipe, em Pequiá. O prefeito tem 1% do orçamento que ele pode fazer o que quiser.

Ele pode tirar esses R\$ 600 mil e investir em qualquer área”, disse o vereador João Elias Horsth.

“Está havendo um mal entendido. Não vai ser por causa disso que não haverá eventos e festas aqui. Na hora que for preciso a gente vota em extraordinária. Para fazer festa tiram dinheiro de onde for, mas pra fazer investimento na agricultura não tem recursos. Nossas emendas são para pavimentação, construção de pontes, são para obras no município. Mas se quer fazer festa, a gente estará à disposi-

ção para analisar”, discursou o vereador Paulo Henrique Leocádio da Silva.

“Quando analisamos o orçamento e as emendas, convidamos a administração para discutir as propostas. Fiz uma emenda para construir um posto de Saúde em Pequiá no valor de R\$ 50 mil, o que não dará nem pra comprar as portas, mas está lá no orçamento e podemos aumentar esse valor. Não está havendo diálogo. Votamos aqui o que a Lei determina”, explicou o vereador Júlio Rodrigues.



**“As emendas retiram R\$ 300 mil do orçamento para eventos. Se não votarmos a favor do veto, os recursos caem para R\$ 50 mil, para gastar com eventos em 2018”.**

Vereador Everaldo Pereira



**“Todas as festas podem ser resolvidas por suplementação. É só enviar o projeto para a Câmara e analisaremos a qualquer momento”.**

Vereador Darlan Barglini



**“Além disso, existem R\$ 600 mil para serem usados em qualquer outro evento ou projeto. Estamos aqui e votaremos, com muito prazer, o que for solicitado”.**

Vereador Adriano Ornelas



**“As emendas que nós fizemos são em prol do município. Não estamos prejudicando o município, ou estamos sendo contra a administração”.**

Vereador Marcos Moraes



**“Não é nada contra o prefeito, que tem 1% do orçamento com o qual ele pode fazer o que quiser. Ele pode tirar esses R\$ 600 mil e investir em qualquer área”.**

Vereador João Elias Horsth



**“Nossas emendas são para pavimentação e construção de pontes no município. Mas se quer fazer festa, a gente estará à disposição para analisar”.**

Vereador Paulo Henrique



**“Quando analisamos o orçamento e as emendas, convidamos a administração para discutir as propostas. Não está havendo diálogo”.**

Vereador Júlio Rodrigues

## Santa Casa terá mais R\$ 500 mil de recursos para serviços e construção de centro médico

Os vereadores da Câmara de Iúna aprovaram outros dois projetos de Lei, autorizando o Poder Executivo firmar convênio com a Santa Casa, com recursos de R\$ 500 mil para custear serviços e também para a construção de um centro de esterilização.

Especificamente para a construção de esterilização, serão destinados R\$ 200, com recursos provenientes dos royalties do petróleo.

Durante a aprovação dos projetos, a procuradoria da Câmara foi enfática no que se referiu às participações do Conselho Muni-

cipal de Saúde na decisão e destinação de recursos da área. “O Poder Executivo ainda não enviou ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde com a análise dos investimentos previstos para a saúde e que definem esses convênios”, pontuou Marco Antônio Sonsim de Oliveira.



# Lixão em lúna: parlamentares solicitam aterro

Fogo, moscas e lixo a céu aberto causam transtornos no bairro Guanabara



**“Nesta administração, até hoje, não levaram nem um caminhão de terra para ajudar”.**

Vereador Arilson Ferreira de Oliveira



**“Está no orçamento de 2018 o serviço de transbordo do lixo. Não ficará barato para o município”.**

Vereador Emmanuel Garcia

Após pouco mais de dois anos de construção do aterro controlado, o lixão a céu aberto volta a ser visto em lúna, no bairro Guanabara onde é descartado todo o lixo doméstico do município. O assunto voltou a ser tema dos discursos dos parlamentares.

O vereador Adriano Ornelas lembrou que o local era constantemente vistoriado e, em caso de ir-

regularidades, havia denúncias no Ministério Público, resultando em multas e sanções ao município.

“A situação do lixão já foi cobrada muitas vezes no mandato passado. Mas a situação hoje é vergonhosa. Moscas estão aparecendo nas residências. Em um ano de novo governo já era pra ter tomado uma atitude para resolver isso. O lixo está chegando às casas po-

pulares, tem cachorro arrastando restos de animais mortos, e sacolas voando para os pastos”, pontuou o vereador Adriano.

O vereador Arilson Ferreira de Oliveira foi ao local para fiscalizar e encontrou muito lixo a céu aberto e infestação de moscas.

“Fui à área do lixão e vi que tem muito fogo, o lixão está a céu

aberto, infestado de moscas. Nesta administração, até hoje, não levaram nem um caminhão de terra para ajudar a aterrar o lixão. O bairro Guanabara está infestado de moscas”, comentou o parlamentar.

As ações de manejo do aterro controlado deveriam atender aos objetivos do projeto ES sem Lixão, da Política Nacional dos

Resíduos Sólidos, que prevê a erradicação dos lixões municipais e passam a direcionar os resíduos em aterros sanitários regionais.

“Realmente é uma situação preocupante para o município, mas está no orçamento de 2018 o serviço de transbordo do lixo. Não ficará barato para o município, mas o serviço será feito”, comentou o vereador Emmanuel Garcia.